



O AVANÇO DA DENGUE NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE OS CASOS NOTIFICADOS EM 2024

FRANCISCO DAS CHAGAS DO VALE NETO; LAURA BIANCA FERREIRA LOPES;
VITÓRIA DIAS MENDONÇA DE SOUZA; ISABELA KRISTINA FERREIRA DE FREITAS

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa viral febril aguda, de caráter tropical e influenciada pelas mudanças climáticas, transmitida pelas fêmeas do mosquito *Aedes aegypti* através da picada. O Brasil é o líder mundial de casos da doença e em 2024 já acumula 1657 mortes causadas pela enfermidade, sendo esse o maior número já contabilizado no país. A região Sudeste sofre com o maior número de casos da doença, devido à rápida urbanização e aos problemas climáticos. **Objetivo:** Este estudo objetivou uma análise de caráter epidemiológico do quadro de dengue até a primeira quinzena do mês de abril na região Sudeste. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, quantitativo, com dados sobre notificações de casos da dengue, disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN/DATASUS. A pesquisa foi realizada no mês de abril de 2024, utilizando-se o número de notificações da doença na Região Sudeste, no ano 2024, utilizando variáveis como Mês, Unidade de Federação e Município. **Resultados:** O Brasil registrou 3.181.794 casos de dengue até a segunda semana de abril de 2024. Desse total, 60,95% se encontram na região Sudeste, o equivalente a 1.939.411 casos, apresentando um crescimento de 144,35% em comparação ao ano de 2023. O estado do Sudeste que teve a maior participação de casos da doença foi Minas Gerais, com 1.027.431 notificações, sendo responsável por mais da metade dos casos da região, 52,98%. O estado de São Paulo apresenta-se em seguida, com 706.865 registros da doença, representando 36,45% dos casos. O estado do Rio de Janeiro aparece em terceiro lugar com 205.115 notificações, responsável por 10,58% dos casos da região. A nível municipal, as capitais dos estados mencionados foram as que apresentaram maior número de casos, São Paulo com 196.464 notificações, Belo Horizonte com 155.093 e Rio de Janeiro com 92.285 casos. **Conclusão:** Conclui-se que a região Sudeste apresentou um crescimento expressivo no quantitativo de casos de dengue notificados pelo sistema de saúde brasileiro até a segunda semana de abril de 2024, o que deixa evidente a necessidade de políticas públicas voltadas para a diminuição do enorme contingente de cidadãos afetados pela doença.

Palavras-chave: **DENGUE; EPIDEMIOLOGIA; SUDESTE; BRASIL; AEDES AEGYPTI**